



VARIAÇÕES DO TAMANHO CORPORAL DE MACROINVERTEBRADOS AO LONGO DE UM GRADIENTE ALTITUDINAL EM MICROCOSMOS NATURAIS

Pedro O. F. Sabino¹, Marina Pimpão V.², Lucas Meira Guimarães², Juliana S. Leal^{2,3},
Aliny P. F. Pires³, Vinicius F. Farjalla¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Departamento de Ecologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE/UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Departamento de Ecologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

E-mail: pedrooliveira.f.sabino@gmail.com

O tamanho corporal é um importante aspecto da biologia de um organismo. Do ponto de vista fisiológico, o aumento do corpo implica em uma razão volume/superfície maior do animal, o que gera maior retenção do calor produzido pelo seu metabolismo. É estabelecido na literatura que o tamanho corporal de animais de uma mesma espécie aumenta ao longo de um gradiente de elevação, visto que há uma tendência também de redução da temperatura ao longo desse gradiente. Esse padrão também pode ser observado a nível de comunidade, que passa a ser composta por indivíduos maiores à medida que a elevação aumenta. Porém, esse fenômeno não foi estudado a partir da amostragem completa de comunidades que são comparáveis e distribuídas em toda a elevação de uma mesma região. Neste estudo, busca-se entender se esses efeitos de mudança do tamanho corporal de animais coletados ao longo de diferentes altitudes se deve por mudanças na composição das comunidades ou por aumento do corpo de indivíduos de uma mesma espécie. Desse modo, foram coletadas mais de 70 bromélias tanque desde o nível do mar até aproximadamente 2.200 m em oito faixas de coleta no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Rio de Janeiro/ RJ). Todos os macroinvertebrados encontrados nessas bromélias foram medidos ainda vivos, para avaliação geral da comunidade, e, em especial, indivíduos da família Scirtidae, por terem sido encontrados em todas as bromélias, foram usados para avaliar variações no tamanho corporal dentro de uma mesma espécie. A partir dessa amostragem, são esperados resultados que apontem uma relação positiva entre altitude e tamanho dos animais na assembleia. Portanto, espera-se que esse trabalho estabeleça bases mais fortes de correlação entre comprimento corporal de animais e gradiente altitudinal, em um contexto de aumento da temperatura global, que tende a miniaturizar animais.

Palavras-chave: *Insetos aquáticos; comprimento corporal; elevação; fitotelmata; PARNASO*